

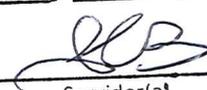


ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete da Presidência



Câmara de Vereadores de Itajaí
Secretaria Geral

Recebido em:
02/04/19


Servidor(a)

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

REALIZADA NO DIA 13 DE MARÇO DE 2019
NO PLENÁRIO DA CÂMARA DE VEREADORES DE ITAJAÍ/SC
PRESIDIDA PELO VEREADOR PAULO MANOEL VICENTE

PROTOCOLO
PRESIDÊNCIA

Recebido em:
27/03/19


Assinatura



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



INTRODUÇÃO

No dia 13 de março de 2019, às 18:00 horas, no Plenário Arno Cugner, na Câmara de Vereadores de Itajaí, foi realizada Audiência Pública, tendo por objeto a discussão sobre descarte de resíduos sólidos da construção civil.

O encontro foi proposto pelo Vereador Paulo Manoel Vicente (PDT), que presidiu a Audiência, participaram da mesa de discussões o Secretário Municipal de Obras e Serviços, Senhor Márcio José Gonçalves (representando o Prefeito do Município de Itajaí, Senhor Volnei José Morastoni), o Senhor Felipe Ramiro Phaelante da Câmara Lima, Diretor de Fiscais do Instituto Cidade Sustentável, o Senhor Rafael Augusto da Cunha Vitti, Empresário (representando os transportadores de resíduos sólidos), o Senhor Silvio Leotonino de Simas, Engenheiro (representando o Presidente do CREA/SC), o Senhor Bruno de Andrade Pereira, Presidente do SindusCon, o Senhor Rodrigo Lamim, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação.

O Presidente da Audiência, Senhor Paulo Manoel Vicente, agradeceu os Vereadores e público presentes e ressaltou a importância do debate para buscar a melhor forma de resolver a problemática dos resíduos da construção civil.

RELATÓRIO

Ao final das considerações iniciais, da formação da Mesa de Discussões, o Presidente passou a palavra ao Secretário Municipal de Obras e Serviços, esse falou que a sociedade pouco discute sobre resíduos, e que este assunto passou a ser um problema do Estado e não um problema individual, disse que a Secretaria de Obras recebe reclamações todos os dias devido a sujeira dos terrenos. Falou a respeito da Ação Civil Pública em que a Secretaria de Obras é parte, teceu



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



comentários sobre os PEV (Pontos de Entrega Voluntária), explicou que uns dos maiores problemas enfrentados pela Secretaria é o descarte incorreto de materiais nestes pontos, destacou a importância de ações que ensinem as pessoas a fazer a triagem destes materiais. Discorreu sobre o modelo implantado na cidade de Jundiaí (São Paulo), onde os resíduos são reciclados e depois reutilizados na própria cidade.

Em seguida foi dada a palavra ao Senhor Felipe Ramiro Phaelante da Câmara Lima, disse tratar-se de uma atividade de difícil execução, que vai desde a falta de educação ambiental da sociedade até a questão operacional, que os aterros recebem diversos tipos de resíduos, inclusive lixo doméstico sendo que estas áreas não estão autorizadas a receber este tipo de material, que a maioria das reclamações advém dos Pequenos Geradores, pois os Grandes Geradores possuem um histórico maior de capacitação técnica e conseguem se adequar mais rápido, falou que a fiscalização ambiental continuará acontecendo e que as empresas precisam cumprir a legislação.

Na sequência foi a vez do Senhor Rafael Augusto da Cunha Vitti, falou a respeito da conscientização ambiental, da triagem dos materiais, da dificuldade que os empresários enfrentam, como exemplo citou, o lixo doméstico que acaba contaminando o resto dos resíduos, as fiscalizações exercidas pelo órgão ambiental e a legislação federal que limita o transporte e destinação aos resíduos sólidos Classe A da construção civil. Informou a média de resíduos que as caçambas transportam por dia, e comentou sobre o modelo de descarte de resíduos sólidos do Município de Jundiaí, São Paulo, referência nacional. Colocou-se à disposição de todos.

O Representante do CREA/SC, Senhor Silvio Leotonino de Simas, em suas explanações, falou que o problema está na separação dos materiais antes da destinação final e que outras cidades já estão buscando soluções adequadas para o destino final desses materiais.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



Dada a palavra ao Presidente do SindusCon, o Senhor Bruno de Andrade Pereira, discorreu sobre o processo de licenciamento para obras da construção civil, comentou que as obras de grande porte passavam pelo processo de triagem inicial de materiais e sugeriu algumas alternativas para resolver a situação.

O Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Senhor Rodrigo Lamim relatou que apesar da Secretaria ser o órgão licenciador das obras, ela não se envolve na gestão e na fiscalização de resíduos sólidos, colocou-se à disposição para contribuir com a solução do debate.

Após as explanações foi exibidos vídeos e fotos com relação ao tema debatido. O primeiro foi um vídeo explicativo sobre Coleta Online do Município de Jundiaí/SP, este modelo possibilita o acesso e monitoramento das ações de todos os envolvidos no processo logístico, abrangendo Pequenos e Grandes Geradores, Construtoras, Transportadoras, Pontos de Entrega Voluntária e Destinos Finais.

Através do Sistema Coletas Online implantado pelo Gerenciamento de Resíduos Sólidos (Geresol) é possível identificar a localização das caçambas de descarte da construção, além de facilitar o trabalho das equipes de fiscalização, ajuda a reduzir o descarte irregular. Este sistema é interligado com as empresas particulares de retirada de entulho, de forma online, é feito o registro de uma caçamba locada, o cadastro gera um número de Controle de Transporte de Resíduos, que segue o material até sua destinação ao Geresol para tratamento adequado.

Os motoristas das empresas cadastradas são orientados sobre a melhor forma de deixar as caçambas nas vias públicas, os fiscais passam no local para verificar se está tudo em ordem, as caçambas são fotografadas e inseridas no sistema que funciona via GPS, permitindo o monitoramento em tempo real, depois o caminhão vai para usina de tratamento, onde começa o processo de reciclagem de entulho, o material reciclado é usado em obras da Prefeitura, gerando uma grande economia mensal ao Município.





ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



O segundo vídeo contou com a explicação do Senhor José Roberto, Gerente da Usina Ecovale.

Na sequência, o Presidente, Paulo Manoel Vicente, explicou as regras para o debate e concedeu o uso da palavra ao público presente para se manifestarem com informações, reclamações, sugestões, perguntas aos membros da mesa.

O primeiro cidadão a falar foi o Senhor Hamilton, empresário (Tira Entulhos Nilo), que perguntou ao Representante do Instituto Cidade Sustentável, se haverá um prazo para as empresas se adequarem, citou como exemplo, o prazo concedido pelo Ministério Público às olarias. Em resposta, o S.r. Felipe, mencionou que o prazo concedido às olarias pelo Ministério Público processou-se por um Termo de Ajustamento de Conduta, e que com relação ao órgão ambiental, prevalece os prazos acordados administrativamente.

Na continuidade, o Senhor Danilo, empresário (Danilo Entulho), usou da palavra para perguntar ao Senhor Felipe, acerca da notificação recebida pelo órgão ambiental e da utilização dos materiais.

O Vereador Vanderley Dalmolin indagou sobre a destinação dos colchões e cobrou providências das autoridades responsáveis para solução dos problemas citados.

O Senhor Luiz, empresário (Coleta Entulho Mimo) demonstrou sua indignação pelo modo que estão sendo tratados, sugeriu uma reunião entre Poder Público, empresários e o Instituto Cidade Sustentável para que seja concedido um prazo para as empresas se adequarem.

O Presidente, Paulo Manoel Vicente, teceu elogios aos empresários do ramo pelo excelente trabalho que prestam a sociedade e reforçou a busca de solução para situação.

O Secretário Municipal de Obras e Serviços mencionou sua última audiência com Ministério Público sobre resíduos, falou sobre a dilação de prazos





ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



solicitado pelos transportadores, frisou que este prazo deve ser requerido pelos transportadores ao Ministério Público, e que o Município também necessita de um prazo para se adequar.

Outro cidadão a fazer o uso da palavra foi o Senhor Diego (engenheiro), proprietário da empresa Ecotec, este questionou sobre as providências que serão tomadas pelo Poder Público, se foi realizado estudos para verificar se as empresas que trabalham para Município são capazes de tratar todos os resíduos gerados, alegou que o problema está na segregação da obra e não na destinação final do material.

Houve também questionamentos pelo público, a respeito da mudança nas licenças concedidas pelo órgão ambiental e sobre o valor da caçamba cobrado pelos transportadores de Itajaí.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Senhor Bruno de Andrade Pereira, Presidente do Siduscon, concluiu pelo encaminhamento da audiência pública, enalteceu a boa vontade dos transportadores por buscar uma solução para o problema e colocou-se à disposição dos empresários.

O Senhor Rodrigo Lamim, finalizou dizendo que os Poderes (Executivo, Legislativo) e a sociedade civil devem trabalhar conjuntamente numa política de conscientização e educação da população.

Em suas considerações finais, o Senhor Silvio Leotonino de Simas disse que deveria haver mais pontos de entrega voluntária e mais diálogo entre o Poder Público, os órgãos e os interessados.

O Senhor Rafael Augusto da Cunha Vitti, pediu a colaboração do Instituto Cidade Sustentável no processo de solicitação de prazo para o Ministério Público.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



O Vereador Vanderley Dalmolin solicitou a realização de outra Audiência Pública com o tema debatido.

Felipe Ramiro Phaelante da Câmara Lima, reiterou que a concessão dos prazos deve ser requerido pelos interessados junto ao Ministério Público.

O Secretário Municipal de Obras e Serviços reforçou que esse assunto é de interesse de toda sociedade.

O Presidente, Paulo Manoel Vicente, encerrou a Audiência, ressaltando a importância da conscientização da população por meio de campanhas educativas, agradeceu a presença de todos e as contribuições trazidas para o debate.

CONCLUSÃO

A Audiência Pública teve como objetivo encontrar alternativas para melhorar a coleta e o descarte de resíduos da construção civil.

Foram debatidos os processos de gerenciamento utilizados pelo Município, bem como se verificou o que preconiza a legislação vigente.

Várias questões foram apontadas pelos transportadores de caçamba, dentre elas, a fiscalização exercida pelos órgãos competentes, questões legais, como a limitação do transporte e destinação aos resíduos sólidos Classe A, o desconhecimento da natureza dos resíduos e a ausência de cultura da população sobre o descarte correto dos materiais.

Inúmeras foram as sugestões em busca de alternativas para resolver a situação, destacou-se a importância da criação de programas educacionais para conscientizar os cidadãos sobre a correta destinação dos resíduos da construção civil para que haja um benefício de ordem social, econômica e ambiental.

Outra medida apontada foi a implantação de uma parceria Público-Privada com o intuito de criar usinas que possibilitem a separação e a reciclagem de materiais retirados da construção civil, como exemplo, foi falado sobre o modelo



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete da Presidência



implantado no Município de Jundiaí/SP, onde os resíduos recolhidos pelas caçambas são encaminhados a um centro de triagem para depois serem reciclados e transformados em benefício de toda sociedade.

Todas as sugestões, críticas, descontentamento serviram de base para que se encontre uma solução adequada às demandas do setor.



PAULO MANOEL VICENTE

Presidente da Câmara de Vereadores de Itajaí